

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa



PROJETO

Estudos e Estágios II

Learning and Training II

(Projeto nº 2023-1-PT01-KA122-VET-000141173)

Cofinanciado por:



CONTEXTUALIZAÇÃO

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa (EPDRS), é uma escola profissional no concelho de Serpa. Possui um centro tecnológico, focado na formação dos alunos e potencializa a noção de fileira produtiva e não apenas de produção de matérias-primas, apresenta-se constituída por duas estruturas industriais: lagar de azeite com capacidade de elaboração de 400 Kgazeitona/hora e uma queijaria de produção de queijo de cabra e ovelha e derivados. Engloba ainda, uma sala de indústrias que está preparada e certificada, para acondicionamento de produtos frescos provenientes do setor hortícola e frutícola, mas também na transformação de algumas matérias-primas provenientes desse setor, com compotas ou vinho. Possui também 2 picadeiros descobertos, um campo de dressage, 2 cavalariças completas, o centro hípico da EPDRS é um centro federado de 3 estrelas. Associado à formação promove ainda diversas atividades desportivas como poules de ensino e obstáculos, Regionais de Ensino, etc.

A dispersão territorial que caracteriza a área de influência da EPDRS, determina uma visão mais alargada para lá do concelho de Serpa, do nível da sub-região Baixo Alentejo, pois existe procura por parte dos alunos de outras regiões como o Algarve, o Alto Alentejo e o Alentejo Litoral. Neste contexto importa relevar o papel nacional da EPDRS, enquanto operador de ensino/formação profissional, assume no contexto do Desenvolvimento Rural em geral, e no setor agrícola em particular. Este aspeto, é muito relevante, pois existem grandes impactos em termos da resposta que a Escola tem de dar, quando estamos em presença de uma percentagem muito elevada de jovens que, ou tem que se deslocar diariamente em transportes públicos ou viatura própria, ou fica alojado em Serpa, apenas regressando a casa aos fins de semana. Oferta formativa - cursos: Téc. de Produção Agropecuária , Téc. Gestão Equina e Téc. de Indústrias Agroalimentares. As idades dos alunos está compreendida entre os 15 e 20 anos.

A EPDRS, ao longo da sua experiência enquanto entidade formadora de ensino profissional, acolheu e dinamizou vários projetos ao nível europeu, como os programas Comenius e Leonardo da Vinci ou simplesmente intercâmbios através de parcerias entre escolas que visaram a melhoria da qualidade da formação e no

desenvolvimento das competências dos formadores e dos formandos. A história da escola passa e pretende continuar a passar na ligação ao mundo do ensino profissional transfronteiriço, olhando para a Europa como uma porta de acesso ao mundo do mercado de trabalho dos jovens. Numa época de internacionalização global e de dificuldades sanitárias, a partilha do conhecimento assume uma importância capital no desenvolvimento dos nossos alunos e da formação que prestamos - alicerce do setor primário nacional

A história da escola passa e pretende continuar a passar na ligação ao mundo do ensino profissional transfronteiriço, olhando para a Europa como uma porta de acesso ao mundo do mercado de trabalho dos jovens. A escola possui um centro tecnológico, que consubstancia um dos princípios orientadores da nossa missão, pois introduz uma dimensão na formação dos nossos alunos que potencializa a noção de fileira produtiva e não apenas de produção de matérias-primas. Todo o plano de exploração acompanha as dinâmicas agrícolas mais atuais que se estão a desenvolver na região, Também não está descurado o papel que a EPDRS deve ter na consciencialização dos nossos alunos para as questões ambientais e, nomeadamente, na defesa de uma agricultura sustentável, o que determinou que a exploração agrícola da Escola esteja incluída no modo de Produção Integrada. Esta dinâmica agrícola está suportada por todo um parque de máquinas que permite à EPDRS responder adequadamente, na formação quer na comunidade.

Com a atual candidatura ao Erasmus pretende-se retomar a internacionalização da EPDRS diminuindo possíveis casos de abandono escolar precoce e redução do insucesso escolar, bem como o contacto com o mercado de trabalho que se pretende global. Pretende-se que os formadores possam igualmente evoluir alargando as suas competências profissionais ao adquirir novas competências ao nível de métodos e práticas pedagógicas inovadoras e das tecnologias de informação e comunicação; aprendam novos métodos/práticas para lidar com a exclusão, com a indisciplina/comportamentos de risco e com o abandono escolar; passem a utilizar uma prática mais positiva e propiciadora de mudanças de atitudes e de comportamentos sustentáveis e positivamente ambientais; passem a utilizar uma

prática mais positiva e propiciadora de mudanças de atitudes e de comportamentos sustentáveis e positivamente ambientais; adquiram competências para lidar com a diversidade cultural e social, para promover a educação inclusiva.

OBJETIVOS

Com a atual candidatura ao Erasmus mais 2021-2027 pretende-se em, primeiro lugar, retomar a internacionalização da EPDRS diminuindo possíveis casos de abandono escolar precoce e redução do insucesso escolar, bem como o contacto com o mercado de trabalho que se pretende global. Pretende-se que os formadores e pessoal não docente possam igualmente evoluir alargando as suas competências profissionais ao adquirir novas competências ao nível de métodos e práticas pedagógicas inovadoras e das tecnologias de informação e comunicação; aprendam novos métodos/práticas para lidar com a exclusão, com a indisciplina/comportamentos de risco e com o abandono escolar; passem a utilizar uma prática mais positiva e propiciadora de mudanças de atitudes e de comportamentos sustentáveis e positivamente ambientais; adquiram competências para lidar com a diversidade cultural e social, de forma a promover a educação inclusiva; desenvolvam novas competências de gestão; melhorem as boas práticas de gestão e de liderança; promovam o trabalho educativo em rede. Com a implementação deste Projeto ESTUDOS E ESTÁGIOS esperamos contribuir significativamente para a melhoria dos resultados escolares dos alunos, designadamente na disciplina de Inglês, para que estes possam experimentar evidenciar práticas que alarguem o conhecimento e permitam estabelecer parcerias e empregabilidade. Numa visão sustentável do que deve ser a agricultura e as agroindústrias, a EPDRS aposta forte na sensibilização de toda a comunidade escolar, para a necessidade de proteger o ambiente. Fazemo-lo ao nível da prática pedagógica, em projetos como o ECO-Escolas ou na certificação da produção agrícola e animal em Modo de Produção Integrado. Por outro lado, criamos as condições físicas e técnicas que asseguram uma prática efetiva no contexto dessa visão de sustentabilidade ambiental. Assim, o Centro de Gestão Ambiental com a sua Central de Compostagem que trata todos os resíduos orgânicos com origem na exploração agrícola e no Centro Tecnológico, e os Ecopontos que recebem todos os

resíduos para reciclagem, dão-nos o suporte adequado para cumprirmos esse objetivo. Como desafio interno assumido ao nível da qualidade - através da obtenção do selo de garantia da qualidade EQAVET- pretende-se igualmente realizar atividades de aproximação da componente pedagógica aos interesses e necessidades da população escolar (internacionalização de conceitos e conhecimentos pelos alunos e docentes), a par da diversificação de estratégias pedagógicas (onde as mobilidades assumem um papel relevante)

1. Identificar práticas agrícolas sustentáveis.

Identificar práticas no âmbito do desenvolvimento rural eficazes e eficientes a nível da economia, da saúde e da responsabilidade social

Valorizar uma agricultura sustentável e o desenvolvimento rural, através da divulgação de práticas agrícolas que podem alterar ou contribuir para uma melhoria do ambiente, alertando os jovens aprendentes e formadores em relação às práticas negativas da agricultura e gestão equina para o ambiente;

- Seminários de sensibilização aos aprendentes para as questões associadas à mobilidade e consequências de uma aprendizagem num contexto europeu e fora da zona de intervenção da escola;
- Visitas de estudo a herdades e empresas na zona de intervenção da escola e posteriormente em contexto internacional de forma a confrontar realidades e práticas diferentes em contexto de missões de ensino e formação
- Estabelecer contactos e workshops com empresários, peritos e possíveis empregadores
- Participar em concursos nacionais e internacionais no âmbito de mobilização de competências adquiridas durante a formação

2. Capacitar para a utilização segura da internet

Reforçar as competências e aptidões digitais dos alunos na comunicação, promovendo a literacia digital contra os malefícios da desinformação

Permitir os aprendentes e formadores apropriarem conhecimento tecnológico que

possam tornar eficiente e eficaz o manuseamento de dados, programas ou operações agrícolas e desenvolvimento rural com recurso ao digital e tecnológica, como a agricultura de precisão. • Visitas de estudo virtuais • Atividades curriculares transversais em situação de sala de aula envolvendo diversas disciplinas/áreas do conhecimento e ferramentas e comportamentos digitais • Estabelecer contactos e workshops com empresários, peritos e possíveis empregadora via digital • Partilha de experiências através da mobilidade digital entre a escola e instituições nacionais e internacionais

3. Capacitar para os incentivos agrícolas

Desenvolver uma literacia geopolítica agrícola

Desenvolver uma literacia geopolítica agrícola através do contacto com outras realizadas, desenvolvendo nos aprendentes e outros atores o espírito crítico e capacidade de análise e reflexão, valores e comportamentos, através de uma participação ativa e de intervenção a nível escolar, comunitário e europeu. • - mobilidade para fins de aprendizagem de curta duração para aprendentes • Estabelecer contactos e workshops com empresários, peritos • Partilha de experiências através da mobilidade digital entre a escola e instituições nacionais e internacionais

4. Internacionalizar futuros Produtores agrícolas

Potenciar a empregabilidade e as parcerias dos alunos futuros Produtores agrícolas

A EPDRS Atualmente possui também dois picadeiros descobertos, um campo de dressage, duas cavaleriças com salas de arreios, o centro hípico é um centro federado de 3 estrelas. Associado à atividade de formação propriamente dita, o centro promove ainda diversas atividades desportivas e lúdicas como passeios equestres, poules de ensino e obstáculos, jornadas dos Regionais de Ensino, etc. • - participação dos alunos em competições equestres internacionais

A EPDRS Atualmente possui também dois picadeiros descobertos, um campo de dressage, duas cavaleriças com salas de arreios, o centro hípico é um centro

federado de 3 estrelas. Associado à atividade de formação propriamente dita, o centro promove ainda diversas atividades desportivas e lúdicas como passeios equestres, poules de ensino e obstáculos, jornadas dos Regionais de Ensino, etc. •
- participação dos alunos em competições equestres internacionais

Alguns aspectos relevantes para a concretização do projeto

A reflexão sobre os resultados será feita no final de cada período de mobilidade e do ano letivo, consoante a natureza dos dados a analisar, a fim de se (re) definirem estratégias de atuação. Esta reflexão será feita em reunião da equipa de Erasmus e conselho pedagógico (CP). Os resultados da reflexão deverão ser comunicada ao Conselho da Qualificação, que os terá em consideração na sua reflexão, a qual apresentará ao Conselho Pedagógico. Na mobilidade seguinte, o Conselho Pedagógico, com base na análise final dos resultados, definirá metas para o ano letivo seguinte, que submeterá à aprovação do conselho Geral, a fim de serem tomadas em apreciação nas estratégias de melhoria da qualidade. As considerações finais devem ser remetidas/ Comunicadas à equipa do sistema de garantia de qualidade a fim de serem tomadas em apreciação nas estratégias de melhoria da qualidade.

Deverá ser feita uma divulgação ampla dos mesmos junto dos diversos atores, alunos, Pais/EE, docentes e pessoal não docente e restante comunidade educativa. Assim, serão divulgados aos alunos no início do ano letivo (receção, pelo diretor ou em turma pelo diretor de curso), na reunião geral de professores do início do ano letivo, na página da escola na internet, e por outros canais considerados adequados. À semelhança dos restantes documentos estruturantes da escola, serão também divulgados o o Relatório Anual de Atividades.

Serão utilizadas estratégias de divulgação ao nível instrucional como o site e redes sociais, para além da divulgação direta em focus groups criados no âmbito do programa EQAVET e desenvolvidos pela EPDRS

OS resultados serão ainda partilhados em sede de conselho municipal de



educação e comunidade inter municipal, fazendo sempre referência aos resultados académicos e financeiros obtidos.